

## **Folha de S. Paulo**

**7/4/2002**

### **Trabalhador rural diz que aprova a medida**

Da Folha Ribeirão

Acordar às 4h30 é rotina para o bóia-fria Cícero Ferreira da Silva, 26, que trabalha na zona rural de Pontal há menos de um ano e que já viu muitas brigas entre trabalhadores rurais, ainda dentro do ônibus que o leva para o serviço.

Por causa disso, de disse considerar que a medida tomada pelo delegado Hildon Pimenta de Pádua muito boa.

"Isso é ótimo. Eu nunca usaria o podão para brigar, mas sempre tive medo de outras pessoas fazerem isso. Agora, não há mais brigas durante o trajeto para o trabalho. Eu fujo das brigas. O podão é muito perigoso", afirmou.

A fama do podão causou o receio em Silva, que disse ter dado sorte por só ter visto um crime cometido com o uso da ferramenta no município. "Já teve muitos crimes, a gente sempre fica sabendo, mas eu vi só um, graças a Deus", afirmou o trabalhador rural.

Para ele, a medida não vai prejudicar os trabalhadores rurais, já que "quem é bom sempre vai ser visto com bons olhos".

"As pessoas conhecem as boas e as más pessoas. Isso é o que importa", afirmou.

Geraldo Barbosa Ventura, 48, conhece a fama do podão muito antes de entrar na profissão, o que ocorreu há seis meses. Para ele, a proibição é muito importante para evitar brigas e para "salvar" vidas, "Uma vez, vi uma briga muito feia. O podão corta qualquer um", afirmou.

Em Dobrada, o bóia-fria Paulo Eduardo Lopes da Silva, 29, que trabalha há seis anos no setor, afirmou ter visto uma cena inesquecível, "pelo lado ruim".

Ao chegar na zona rural para trabalhar, praticamente de madrugada, encontrou dois trabalhadora brigando. A discussão teria começado porque, supostamente, um teria tirado a namorada do outro.

"Enquanto eles estavam dando uns tapas uns nos outros, tudo bem, já que brigar é normal. Mas um deles pegou um podão. Quando fomos ver, o que pegou o podão deu um golpe no outro e 'arrancou' dois dedos. Ele ficou sem os dedos, e eu nunca aqueci daquilo. Não quero que isso aconteça comigo", afirmou.

**(Folha Ribeirão)**